

**DA TRADIÇÃO À INOVAÇÃO: IMPLANTAÇÃO DA BIBLIOTECA DAS COISAS NO CENTRO  
UNIVERSITÁRIO CESMAC**

***FROM TRADITION TO INNOVATION: IMPLEMENTATION OF THE LIBRARY OF THINGS AT  
CESMAC UNIVERSITY CENTER***

**Eliete Sousa de Araujo** - Centro Universitário CESMAC, [eliete.sousa@cesmac.edu.br](mailto:eliete.sousa@cesmac.edu.br),  
<https://orcid.org/0000-0002-4386-1105>

**Ana Paula Lima Fragoso** - Centro Universitário CESMAC, [ana.fragoso@cesmac.edu.br](mailto:ana.fragoso@cesmac.edu.br),  
<https://orcid.org/0000-0001-8272-4755>

**Modalidade: Resumo Expandido**

**Resumo:** O presente estudo tem como objetivo analisar o processo de implantação da Biblioteca das Coisas na Rede de Bibliotecas do Centro Universitário CESMAC, bem como avaliar sua relevância e impacto junto à comunidade acadêmica. Utilizando-se da metodologia do estudo de caso, esta pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva. Os resultados indicam que a incorporação de doze itens ao acervo da Biblioteca das Coisas com número de dez mil setecentos e dezessete empréstimos, evidenciando a eficácia e a aceitação dessa inovação junto à comunidade acadêmica.

**Palavras-chave:** inovação em bibliotecas; biblioteca das coisas; sustentabilidade; biblioteca universitária.

**Abstract:** *This study aims to analyze the implementation process of the Library of Things in the CESMAC University Center Library Network, as well as to assess its relevance and impact on the academic community. Using case study methodology, this research is characterized as exploratory and descriptive. The results indicate that the incorporation of twelve items into the Library of Things collection accounted for 43% of total annual loans, demonstrating the effectiveness and ease of use of this innovation for the academic community.*

**Keywords:** innovation in libraries; library of things; sustainability; university library.

## **1 INTRODUÇÃO**

Nos últimos anos, as bibliotecas universitárias vêm passando por profundas transformações, deixando de ser apenas espaços de armazenamento de livros para se tornarem centros dinâmicos de conhecimento, inovação e integração comunitária. Uma tendência emergente nesse cenário é a Biblioteca das Coisas, conceito que amplia o acesso dos usuários para além do acervo bibliográfico, oferecendo itens e recursos diversos que apoiam a aprendizagem, a criatividade e a vida prática.

O Centro Universitário CESMAC, localizado em Maceió, Alagoas, acompanha essa tendência ao implementar sua própria Biblioteca das Coisas, proporcionando aos estudantes experiências únicas que vão além das páginas impressas ou virtuais. Essa iniciativa reflete o pensamento de Tajra e Ribeiro (2020, p.10), segundo os quais “as inovações surgem a partir de uma combinação de ideias cujo desafio está em resolver um problema”, reutilizando soluções pré-existentes em novos contextos.

No âmbito acadêmico, a adoção da Biblioteca das Coisas conecta-se a princípios da economia compartilhada, do consumo colaborativo e da sustentabilidade organizacional (Fonseca; Paletta, 2022). Tais práticas apoiam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, favorecendo a reutilização de materiais, a redução do consumo e a sustentabilidade informacional e ambiental. Nesse sentido, inovação e sustentabilidade se configuram como desafios estratégicos para as bibliotecas universitárias no século XXI (Fernández Marcial, 2011), exigindo novas formas de atuação e modernização dos serviços.

A Rede de Bibliotecas do CESMAC é composta por seis unidades — uma Biblioteca Central e cinco Bibliotecas Setoriais, localizadas em Maceió, Marechal Deodoro, Arapiraca e Palmeira dos Índios — e mantém-se em constante expansão para atender ao ensino, à pesquisa e à extensão, cobrindo todas as áreas do conhecimento. A implantação da Biblioteca das Coisas nesse contexto representa não apenas um avanço nos serviços oferecidos, mas também um instrumento de inclusão social, inovação pedagógica e compromisso com a sustentabilidade.

Assim, este artigo tem como objetivo analisar a implantação da Biblioteca das Coisas na Rede de Bibliotecas do Centro Universitário CESMAC e sua relevância junto à comunidade acadêmica, destacando seu potencial de redefinir o papel da biblioteca universitária.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

Durante séculos, as bibliotecas foram concebidas como instituições voltadas ao fornecimento de uma variedade de serviços e produtos, tendo como elemento central o acervo bibliográfico, predominantemente composto por livros impressos e, mais recentemente, digitais. Com o passar do tempo, o papel das bibliotecas expandiu-se para além da função de simples repositórios de informação, tornando-se também espaços de

troca, disseminação, geração e compartilhamento de conhecimento. Essa transformação impulsionou o surgimento de novos paradigmas sobre o desenvolvimento e a oferta de serviços e produtos, colocando o usuário da informação como o eixo central desse novo ciclo de utilização e assimilação do conhecimento.

Na contemporaneidade, as bibliotecas têm sido reconhecidas como espaços de criatividade e inovação, muitas vezes denominadas *makerspaces*. Para França e De Miranda (2018, p. 3), "... makerspaces ou espaços makers, são locais que fornecem um ambiente propício ao desenvolvimento e à experimentação projetual prática". Esses ambientes desempenham papel fundamental no estímulo à criatividade, à colaboração e à aprendizagem prática, configurando-se como elementos estratégicos para a construção de um futuro mais inovador e tecnologicamente avançado.

O avanço conceitual e funcional das bibliotecas, enquanto espaços de convívio, disseminação e produção de conhecimento, reforça a necessidade de compreender e implementar novos modelos de serviços, nos quais a interação, a experimentação e o protagonismo do usuário se tornem elementos centrais para a mediação e apropriação da informação.

### **3 RESULTADOS**

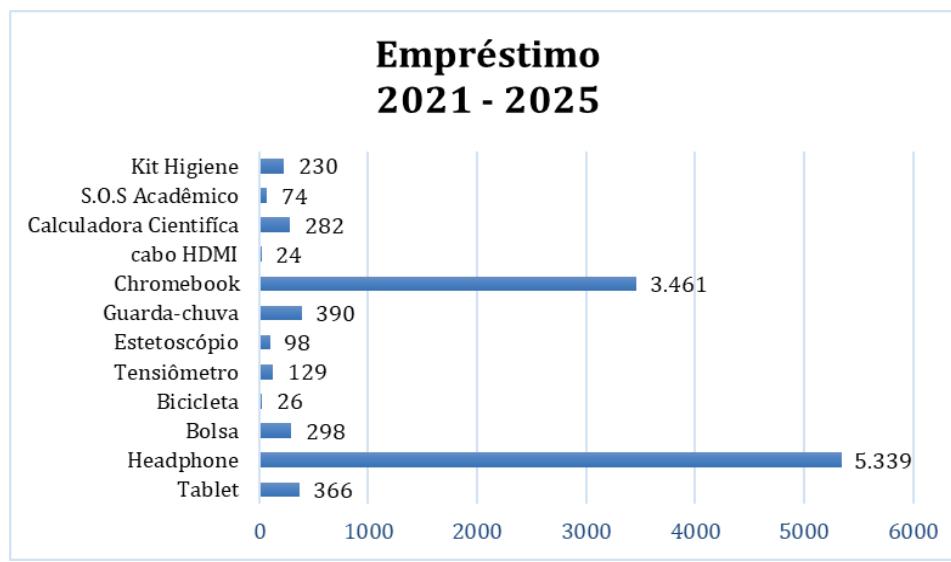
A Biblioteca das Coisas foi implantada em 2021, atribuiu-se as necessidades dos usuários em ter acesso a materiais não bibliográficos para auxílio em uma atividade acadêmica inicialmente composta por seis itens: *tablet*, bicicleta, tensiômetro, estetoscópio, bolsas e *headphone*. A proposta teve grande aceitação pelos usuários da Rede de Bibliotecas, sendo frequentemente mencionada nas caixas de sugestões. Atendendo a essas demandas, o acervo foi ampliado com a inclusão de guarda-chuva, *Chromebook*, cabo HDMI, calculadora científica e, mais recentemente, dos Kits S.O.S Acadêmico (borracha, grampeador, tesoura, cola branca e régua) e Kit Higiene (pasta de dente, fio dental e desodorante).

Desde sua implantação até agosto de 2025, a iniciativa contabilizou 10.717 empréstimos. É importante destacar que, diferentemente do empréstimo de livros, os itens da Biblioteca das Coisas possuem prazo de devolução em horas. Apenas em casos

específicos, como no uso de *tablets* e *Chromebooks*, o prazo pode ser estendido mediante solicitação do usuário.

Vale ressaltar que apenas dois itens — *tablet* e *Chromebook* — estão sujeitos à aplicação de multa em caso de não devolução na data estabelecida. Os demais itens não implicam penalidade, mesmo em caso de atraso. A análise quantitativa quanto ao uso pode ser visualizada no Gráfico 1.

**Gráfico 1 – Índices de Empréstimo**



Fonte: dados da pesquisa (2025).

Observa-se que os *headphones* e os *Chromebooks* apresentam os maiores índices de empréstimos, evidenciando a alta demanda por recursos tecnológicos no apoio às atividades acadêmicas. Por outro lado, itens como a bicicleta e o cabo HDMI registraram baixa utilização, o que pode indicar a necessidade de estratégias de divulgação específicas ou a reavaliação de sua permanência no acervo.

Esses dados reforçam a relevância da Biblioteca das Coisas como um serviço inovador, capaz de atender necessidades diversificadas da comunidade acadêmica, indo além do acesso a livros e periódicos e fortalecendo o papel social e educativo da biblioteca universitária.

#### **4 CONCLUSÃO**

A implantação da Biblioteca das Coisas na Rede de Bibliotecas do Centro Universitário CESMAC revelou-se uma iniciativa inovadora e eficaz para ampliar o acesso a

recursos que vão além do tradicional acervo bibliográfico, respondendo às demandas diversificadas da comunidade acadêmica. Os resultados evidenciam a boa aceitação dos usuários e a relevância desses novos itens no estímulo à aprendizagem prática, à inovação.

Contudo, algumas limitações foram identificadas, como a baixa utilização de certos itens, o que sugere a necessidade de estratégias mais eficazes de divulgação e sensibilização da comunidade para o uso pleno do acervo. Ademais, o modelo de empréstimo por horas, embora adequado para a maioria dos itens, pode requerer ajustes para melhor atender às necessidades específicas dos usuários.

Sugere-se que futuras iniciativas ampliem a diversidade dos itens disponíveis, considerem parcerias intersetoriais para potencializar o impacto da Biblioteca das Coisas e implementem avaliações contínuas da satisfação dos usuários.

Por fim, ressalta-se que a Biblioteca das Coisas representa um importante avanço no papel das bibliotecas universitárias, alinhando-se aos princípios da sustentabilidade, configurando-se como um espaço catalisador, a inclusão social no ambiente acadêmico.

## REFERÊNCIAS

FERNÁNDEZ MARCIAL, Viviana. Inovação em bibliotecas. In: RIBEIRO, Anna Carolina Mendonça Lemos; FERREIRA, Pedro Cavalcanti Gonçalves (Org.). **Biblioteca do século XXI: desafios e perspectivas**. Brasília: Ipea, 2016.

FONSECA, Diego Leonardo de Souza; PALETTA Francisco Carlos. A inovação em serviços de informação e a Biblioteca das coisas. **Bibliotecas Anales de Investigacion**, v. 18, n. 1, p. 1-17, 2022. Disponível em:

[https://www.academia.edu/94068591/A\\_Inova%C3%A7%C3%A3o\\_em\\_Servi%C3%A7os\\_de\\_Informa%C3%A7%C3%A3o\\_e\\_a\\_Biblioteca\\_das\\_Coisas](https://www.academia.edu/94068591/A_Inova%C3%A7%C3%A3o_em_Servi%C3%A7os_de_Informa%C3%A7%C3%A3o_e_a_Biblioteca_das_Coisas). Acesso em: 25 mar. 2024.

FRANÇA, Rodrigo Braga; DE MIRANDA, Carlos Alberto Silva. Design, inovação e empreendedorismo nos espaços makers. CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN, 13., 2018, Joinville (SC). **Anais** [...]. Joinville (SC): Univille, 2018. Disponível em:

[https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/ped2018/6.2\\_ACO\\_02.pdf](https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/ped2018/6.2_ACO_02.pdf). Acesso em: 06 maio 2024.

TAJRA, Sanmya; RIBEIRO, Joana. **Inovação na Prática**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555201574/>. Acesso em: 22 mar. 2024.